

## Segundo trabalho de implementação – Análise e Projeto de Algoritmos

**Primeiro parte:** Dado um grafo formado por um conjunto de vértices e um conjunto de ligações desenvolver um algoritmo que verifique se o mesmo é conexo.

### Caso não orientado:

Exemplo: Conjunto de vértices:

$X = \{x1, x2, x3, x4, x5, x6\}$

Conjunto de arestas:

$U = \{[x1, x2], [x2, x3], [x3, x1], [x4, x5], [x5, x6], [x6, x4]\}$

A implementação deve ser feita da seguinte forma:

- 1 – Construir a lista de adjacência a partir dos dados de entrada.
- 2 – Computar o fecho transitivo de um vértice escolhido, podendo ser qualquer um. Para tanto, utilizar o algoritmo de busca em profundidade. Não precisa visitar as arestas.
- 3 - Caso o conjunto do fecho seja igual a X o grafo é conexo, caso contrário desconexo.

### Caso orientado:

Exemplo: Conjunto de vértices:

$X = \{x1, x2, x3, x4, x5, x6\}$

Conjunto de arcos:

$U = \{(x1, x2), (x2, x3), (x3, x1), (x4, x5), (x5, x6), (x2, x4)\}$

A implementação deve ser feita da seguinte forma:

- 1 – Simetrizar o grafo adicionando ao conjunto de arcos todos os arcos simétricos.
- 2 – Construir a lista de sucessores a partir dos dados de entrada.
- 3 – Computar o fecho transitivo direto de um vértice escolhido, podendo ser qualquer um. Para tanto, utilizar o algoritmo de busca em profundidade. Não precisa visitar os arcos.
- 4 - Caso o conjunto do fecho seja igual a X o grafo é conexo, caso contrário desconexo.

**Segunda parte:** Utilizar o prompt de uma LLM e pedir a geração do código de um ou dois algoritmos que resolva o problema anterior para os dois casos: orientado e não orientado. A entrada pode ser feita da mesma forma.